EFICIÊNCIA DO HERBICIDA CYHALOFOP N-BUTYL ESTER NO CONTROLE DE Brachiaria decumbens E Brachiaria plantaginea NA CULTURA DO ARROZ. MELHORANÇA, A. L.* (EMBRAPA/CPAO, DOURADOS-MS), DUTRA, I.S. (DOW AGROSCIENCES, DOURADOS-MS), MELHORANÇA FILHO, A.L. (UFLA, LAVRAS-MG).

E-mail: andre@cpao.embrapa.br

A competição é uma das principais interferências que as plantas daninhas exercem sobre a cultura do arroz. A queda de rendimento devido à competição dependem de vários fatores inerentes ao meio, cultura e comunidade infestante, sendo que na maioria das situações as perdas são sempre significativas. Dessa forma, o controle eficiente das plantas daninhas deve ser uma preocupação constante de todos aqueles envolvidos no processo de produção. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do herbicida cyhalofop n-butyl éster (Clincher) no controle de Brachiaria decumbens e Brachiaria plantaginea na cultura do arroz de terras altas, assim como avaliar a seletividade para a cultura. O experimento foi conduzido no município de Dourados, MS, durante a safra de 1999/2000. A cultivar de arroz utilizada foi Caiapó com 30 cm entre linhas e 50 plantas por metro. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal propelido a CO2, equipado com barra de 1,5 m contendo quatro bicos leque 110.02 com pressão de 32 libras pol'2 proporcionando uma vazão de 200 L ha'1. O experimento foi delineado em blocos ao acaso com 4 repetições e 6 tratamentos. Os dados foram submetidos a análise de variância através do teste "F" e para comparação de médias adotou-se o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados evidenciaram que o herbicida cyhalofop n-butyl éster nas doses de 180 e 225 g i.a. ha'l foi eficiente no controle de Brachiaria plantaginea. Entretanto para Brachiaria decumbens a eficiência de controle foi baixa. O herbicida cyhalofop n-butyl éster nas doses de 90, 135, 180 e 225 g i.a. ha'l foi seletivo para a cultura do arroz de terras altas.